VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 17, 19 junho 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — *DIAMANTINA, SABBADO, 19 DE JUNHO DE 1937.* — NUMERO 17

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

Aos assignantes

Tenham sempre em vista isto:

Os srs. assignantes, que mudarem de residencia, devem communicar essa mudança, dizendo qual o antigo e qual o novo endereço, afim de evitar-se extravio do jornal.

Na data do vencimento de suas assignaturas, os srs. assignantes do interior devem fazer a reforma de sua assignatura e enviar a importancia á nossa redacção.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCRDER DE TRES TIRAS.

GLORIA DE UM HERÓE

O grande Thaumaturgo Santo Antonio, um dos maiores ornamentos da Igreja Catholica, obrou prodigios innumeraveis e assignalados na vida e na morte.

Suscitado pelo Altissimo em tempos calamitosos, para extripar o erro e a iniquidade, adquiriu uma gloria singular pelas heroicas virtudes e portentosas maravilhas que illustram o seu nome querido.

Os seus prodigios foram numerosos e seus beneficios muiuteis á humanidade, sem mostrar caracter de terror, justiça e vingança, que distingue a lei antiga, e de servidão, da nova e de amôr.

Santo Antonio não fechou o céo; abriu-o aos peccadores, que converteu; não extinguiu os erros a fio de espada, mas com a fortaleza de sua palavra; não fez descer o fôgo do ceo sobre os seus inimigos, más fez descer o fôgo do Espirito Santo sobre as almas e corações.

Conversava com o Todo Poderoso: falando a peccadores obstinados e temiveis, converteu-os ao caminho da salvação.

Antonio, transportado, pois, á gloria eterna, ainda prega a penitencia com a sua memoria, com os seus exemplos e com os seus prodigios.

Por vossas maravilhas, o' Antonio querido, adquiristes uma grandeza extraordinaria e uma gloria incomparavel!

Para Santo Antonio, não póde haver elogio exaggerado, porque os louvores execedem tanto á lingua humana, quanto as suas maravilhas excedem á natureza mortal!

A batalha da vida tem um heroismo: a resignação! — Pe. JULIO MARIA.

Dr. Ephygenio Salgado

— MEDICO —

Consultorio:—Rua Direita

CONSULTAS:

Das 8 ás 11 e das 12 ás 5.

DIAMANTINA—MINAS

Novos Antonianos

Foram admittidas á Pia U. do Pão de Santo Antonio, no dia 12 do corrente, tendo recebido os distinctivos, a senhorinha Maria de Lourdes Santos e d. Natividade Magdalena de Jesus, aquella natural desta cidade, e esta de Gouvêa.

O sonho é a caricia do pensamento.

FESTA DE SANTO ANTONIO

na Capella do Recolhimento dos Pobres

Realizou-se, com esplendor e singeleza, de 1º a 14 do cadente, a piedosa festa do glorioso Santo Antonio, na Capella do Recolhimento dos Pobres, desta cidade.

Realmente, essa festa deixa saudades e a mais grata recordação! A belleza e simplicidade de todos os actos e a concorrencia extraordinaria de devotos e fieis á santa mesa da communhão constituem a sua victoria!

As trezenas estiveram solennissimas, com missas festivas, todos os dias, officiando diariamente, de 1o. a 12, o capellão do estabelecimento, Revmo. Padre Antonio Monteiro de Barros, que fazia a leitura e meditação de cada dia.

Dia 13, foi ainda consolador o numero de pessôas que se acercaram da sagrada mesa eucharistica, recebendo a Santa Communhão das mãos do celebrante, Revmo. Padre José Carolino de Menezes, amigo antigo, muito querido do Pão de Santo Antonio.

Após a Missa, seguiu-se a benção e distribuição do pão de S. Antonio aos pobres, antonianos, devotos e fieis.

Todos os dias, após a Santa Missa, houve a tocante cerimonia da consagração de uma creança, de nome Antonio, vestida de habito franciscano, ao glorioso Thaumaturgo, seguindo-se o offerecimento de flôres ao portentoso Santo.

A esse acto commovente, seguia-se o canto do verso «Mimosas flôres», entoado pelo côro do Pão, hymno a Santo Antonio, letra e musica do nosso director.

Durante todo o dia 13, o Recolhimento dos Pobres e todas as suas dependencias foram visitados por extraordinario numero de cavalheiros e exmas. familias, que enchiam todos os compartimentos do pio estabelecimento e sua capella, em adoração a Jesus Sacramentado e em visita ao miraculoso Santo Antonio.

A's 61/2 horas da noite, realizou-se a ultima trezena.

No dia 14, houve a ultima Missa, occupando-se da parte coral o mesmo Côro de Cantoras do Pão.

Durante os dias 13 e 14, realizaram-se os sorteios de prendas e a kermesse nos *guichets* do Recolhimento dos Pobres.

A' tardinha do mesmo dia, realizou-se a bellissima e tocante procissão do glorioso Santo Antonio, entoando o Côro do Pão, nos intervallos da banda, o commovente hymno ao grande e prodigioso Thaumaturgo, letra e musica do nosso director.

A' entrada da procissão, occupou a tribuna sagrada, á porta da Capella, o Revmo. Sr. Padre Gaspar Cordeiro do Couto, que fez brilhante oração sobre o grande Thaumaturgo.

Seguiu-se o encerramento da festa, com a benção solenne do SS. Sacramento.

Juizas e protectores sorteados para o proximo anno de 1938:

—MEZ DE JUNHO—

Dia 1º, Juiza, senhorinha Luiza Eulalio de Sousa; protector, Capm. Dr. Luiz Neves, residente no Rio.

Dia 2, Juiza, D. Nazareth Neves Andrade, protector, Oliveira Ferreira da Silva.

Dia 3, Juiza, D. Aydée Moreira Mendonça; protector, Luiz Daniel do Nascimento.

Dia 4, Juiza, D. Stella Lessa Neves, residente em Bello Horizonte; protector, Cosme de Almeida Ramos.

Dia 5, Juiza, D. Alexandrina Mendes da Silva; protector, Waldemar Garzedim, residente em Mercês de Diamantina.

Dia 6, Juiza, senhorinha Julia Vieira Cesar; protector, Alvaro Guiomarino Guieiro.

Dia 7, Juiza, D. Cecy Moreira Guerra; protector, Trajano Gomes Ribeiro, residente em Bello Horizonte.

Dia 8, Juiza, senhorinha Maria da Conceição Reis; protector, Cel. Hilario Sebastião de Figueiredo, residente em Bello Horizonte.

Dia 9, Juiza, Senhorinha Helena Neves; protector, Cel. Flaminio de Assis Freire, residente em Bocayuva.

Dia 10, Juiza, D. Alvina de Aguilar Coelho; protector, Fabio de Araujo Motta, residente em Bello Horizonte.

Dia 11, Juiza, D. Maria das Dôres Baracho Neves e D. Luiza Alkmim Valle, residente em Bocayuva, ambas em cumprimento de promessa; protectores, Gustavo Botelho e Salvador Cesar Alves Pereira, residente este em Buenopolis.

Dia 12, Juiza, D. Maria Deonilha Leite Fernandes; protector, Carlos Marques Vianna Junior, residente no Rio.

Dia 13, Juizas, D. Maria de Meira e D. Pedrelina de Meira; protectores, Dr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, residente em Bello Horizonte; e Ataliba Pereira, residente em Buenopolis.

Dia 14, Juizas, D. Margarida dos Santos Smith e D. Luiza Victoria dos Santos; protectores, Cel. Agenor Moreira da Costa, residente em S. Hyppolito; e João Mendes.

Foram consagrado, este anno, ao glorioso Santo Antonio, amigo da infancia, os seguintes Antonios:

Dia 1º., Antonio, filho de Aggeu de Oliveira Pinto.
Dia 2, Antonio, filho de José Antonio de Lima Neto.
Dia 3, Antonio, filho de Olavo Leite de Faria.
Dia 4 Antonio, filho de Edmundo Alves da Silva.
Dia 5, Antonio, filho do finado José Chaves.
Dia 6, Antonio, filho de José Andrade.
Dia 7, Antonio, filho do Te. Manoel Roque Bacellar.
Dia 8, Antonio, filho de João Basilio.
Dia 9, Antonio, filho de Gustavo A. Dias de Oliveira.
Dia 10, Antonio, filho de Antonio Martins da Rocha.
Dia 11, Antonio, filho de Americo de Castro.
Dia 12, Antonio, filho de Avelino Vieira de Oliveira, de Mendanha.
Dia 13, Antonio, filho de Laudelino Thiago da Cruz, de S. João da Chapada.

Por concessão, foram ainda consagrados ao miraculoso Santo, revestidos do habitozinho franciscano, os meninos Americo, filho do sr. Americo de Castro, e Vicente de Paula Faria, filho do sr. José de Almeida Faria: o 1º., no dia 11, e o 2º., no dia 14.

Os treze pães

O sorteio dos 13 pães realizou-se, após a procissão, sendo sorteada com 25$000 a viuva Thomazia Pires de Almeida.

As demais viuvas inscriptas receberam o premio de *consolação*,—2$.

Não só no dia 13, como no dia 14, o Recolhimento dos Pobres esteve franqueado á visitação pulica.

A poetica Capella estava ornada com muito gosto e capricho, sobresahindo as flôres artificiaes, dando-lhe um aspecto bellissimo.

Em frente ao Recolhimento, no dia 13, foi accêsa a tradicional fogueira,

Com a melhor vontade, sem medir sacrificios, quaesquer que fossem, se prestaram todas as distinctas senhorinhas e senhoras do côro do Pão de Santo Antonio, auxiliadas, pelo sr. Paulo Clementino da Silva.

Concorreu muito para mais realçar a procissão, a excellente banda de musica local—"Euterpe Diamantinentinense", que, expontanea e desinteressadamente, se prestou, como nos demais annos.

Aqui deixamos nosso agradecimento sincero á esforçada corporação musical da nossa terra, cujos serviços a ella prestados, com uma dedicação pouco commum, não só por parte do seu director—regente, prof. Manoel J. Nobis, como dos demais companheiros, são dignos dos maiores encomios.

Deus não nos dá o que lhe pedimos, mas o que lhe devemos pedir. —Pe. JULIO MARIA.

VENDEM-SE

bandeiras para mastros de S. Antonio, S. João e S. Pedro, em casa do sr. José Jonas da Conceição, residente á rua do Rio Grande.

ORPHÃ

Por Luiz Advincula.

Quando em teus braços, Mãe me acalentavas,
Em vigilia por mim, noites em fóra,
Muita vez eu dormia, e tu velavas,
Te encontrando desperta á luz da aurora.

A mim no teu regaço dedicavas
Os carinhos que em vão procuro agóra;
Com vêr-me alegre, então, te contentavas,
Sorrindo-te a meu lado, triste embóra...

Hoje meus olhos choram de saudade
E o coração suspira tristes ais,
Porque tu me deixaste em orphandade!

Entre do céu as glorias eternaes,
Roga a Nosso Senhor, ó Mãe, piedade
De quem, na terra, mãe já não têm mais.

A irascibilidade deve ser cousa desconhecida entre os que têm a felicidade de seguir a Nosso Senhor, recebendo-O, quotidianamente, na santa mesa da communhão.

Festa de S. Antonio na Cathedral

Realizou-se, no dia 13 do cadente, na igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria), a festa do glorioso Santo Antonio, titular e principal patrono desta freguezia e archidiocese.

Houve Missa festiva, benção e distribuição do pão de S. Antonio e concorrida procissão, acompanhada pela banda «Euterpe Diamantinense».

BEBAM CAFÉ Dayton
Aromatico, hygienico e saboroso.

RELATORIO

O sr. Cosme Alves do Couto, provedor intelligente e operoso da Santa Casa de Caridade, desta cidade, apresentou á Irmandade de Santa Isabel dessa instituição, o seu Relatorio, referente ao anno financeiro de 1936.

Pela leitura desse magnifico trabalho, vê-se a prosperidade do modelar instituto, devido á operosidade de seu benemerito provedor.

A sua receita foi de Rs. 45:705$600 e a despesa elevou-se a 51:607$900, havendo um *deficit* de 5:902$300.

Gratos pelo exemplar que nos foi gentilmente offerecido.

Os preconceitos têm mais raizes que os principios.

A realidade da vida está no pensar na morte.

E'COS DAS RUAS

Um pandego noctivago, que, á meia noite silenciosa, de 14 de Junho, descia a rua do Amparo, recitava, em vóz alta, a quadrinha abaixo, ouvindo-se o éco de suas palavras, nas quebradas da bella Serra do Rio Grande:

O' caipóra Diamantina,
Desprezada filha sem *pae!...*
Caveira de burro tu tens,
Porque o teu *jaburú* não sae...

A PRUDENCIA RECOMMENDA:

Não facilites com os carros, nas ruas,
Não facilites com arma de fôgo.
Não brinques com polvora.
Não entres em rio cheio.
Não pesques com dynamite.
E, si isso observares, evitarás os desastres, as desgraças, que acontecem e si reproduzem, quasi sempre.

A prudencia até da propria desgraça tira recursos.

CAFE' ALKMIM
EXCELLENTE
E SABOROSO

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

VISITAE

o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

IDE vêr, observae e reflecti...

Percorrei o estabelecimento, assisti ás refeições, observae o pessoal recolhido e como é tratado. Depois... deixae, alli, o vosso obolo, vosso nome e a residencia.

A entrada é franca.

O microbio mais nocivo ao homem é o «bichinho» da intriga: si entra numa casa, contamina tudo!

Centro Dom Vital

Continúa com suas sessões semanaes, na sua séde social, á rua Direita, o Centro Dom Vital de Diamantina.

Na proxima reunião, serão distribuidos os seus estatutos, que se acham impressos e elegantemente encadernados.

PEÇAM CAFÉ Dayton
hygienico e saboroso.

Carne verde

Subiu de preço, nesta cidade, a carne verde, que está custando 1$800 o kilogramma.

Pharmacia de Plantão

Amanhã, 20, permanecerá de plantão a Pharmacia «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

MATERIAL ELECTRICO EM GERAL
INSTALLAÇÕES ELECTRICAS DE
LUZ e FORÇA
Concertos garantidos de quaesquer apparelhos electricos.
PREÇOS REDUZIDOS.
A INSTALLADORA
A. S. RAMOS
Rua Campos Carvalho Diamantina

AGENTE DOS RADIOS PILOT VALVULAS, PEÇAS SOBRECELLENTES, etc.
O PILOTO DOS RADIOS

PAGAMENTO de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

D. Manoel

Após curta permanencia nesta cidade, regressou á sua diocesse S. Exc. Revma. o Sr. D. Maneol Nunes Coelho, virtuoso e preclaro Bispo do Aterrado.

Toda consolação é escusada, quando o mal não tem remedio.

O Integralismo elogiado pelo sr. Presidente da Republica

No Rio, realizou-se a 15 do cadsnte, um imponente desfile de 20.000 camisas verdes.

Uma commissão de Integralistas, composta do prof. Rocha Vaz, dr. Lanari, Nestor Contreiras Rodrigues, C. Provincial do Rio Grande do Sul, dr. Belisario Penna, General Vieira da Rosa, dr. Joaquim de Araujo Lima, Chefe Provincial da Bahia, dr. Loureiro Junior, Marcello da Silva Telles, Manoel Hassloker e outros, estiveram no Cattete, para communicar ao sr. Getulio Vargas a resolução da A. I. B. de apresentar candidato á successão presidencial.

Em nome das Côrtes do Sigma, falou o dr. Joaquim de Araujo, que apresentou o resultado do plebiscito, indicando a candidatura Plinio Salgado.

O sr. Getulio Vargas respondeu que elle não tinha candidato, e seria a sua preoccupação a manutenção e o respeito ás leis eleitoraes. Disse que o Integralismo era um movimento de ordem e disciplina, e nunca o seu governo tivera a prova de que esse attentasse contra o regimen ou perturbasse a ordem publica. Terminou, fazendo votos para que os camissas verdes continuassem a luctar pelo seu ideal.

As theorias, ás vezes, seduzem, mas a experiencia desengana.

O perfeito conhecimento do nosso nada deve ser o nosso tudo.

SIGNAES DE DECADENCIA SOCIAL:

Riqueza sem trabalho, prazer sem consciencia, educação sem caracter, commercio sem moralidade, politica sem principios, sciencia sem humanidade e religião sem sacrificio.

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito, esteve funccionando, no corrente mez, de 12 a 16, em 2ª sessão ordinaria, o Tribunal do Jury desta comarca.

Apresentaram-se á barra do Tribunal, os seguintes réos:

1º) Jacintho Selvino Velloso, lihellado no art. 294, § 1º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido unanimemente.

2º) Luiz Vieira, art. 294, § 2º do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido por 6 votos.

3º) José Vianna de Castro, pronunciado no art. 303 do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. José Rosa de Matos, toi absolvido unanimemente.

4º) Manoel Borba Ferreira, art. 294 § 2º, combinado com os arts. 13 e 63 do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Elysardo Eulalio de Sousa, foi absolvido unanimemente.

5º) Waldemiro Dias da Silva, libellado no art. 303 do Cod. Pen.

Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido unanimemente.

*** Os *pombinhos*, que gostam de namorar em logar escuro, devem já estar maldizendo a proxima inauguração da nova luz, que dizem ser clara, quasi como dia.

Não é sempre melhor e mais *commodo* namorar na sala illuminada, sob as vistas da mamãe..., na moral e com modos decentes?

A maledicencia é o imposto da inveja sobre o merito.

Dr. Soter e Dr. Lomelino R. Couto
Cirurgiões da SANTA CASA
Consultorio: PRAÇA CONS. MATTA.

A's classes desfavorecidas

A vida, como estamos vendo, está cada vez mais difficil.

Não ha occasião mais opportuna, para pensarmos, seriamente, no augmento de nossa producção.

Em nossa cidade, ha tantos quintaes completamente baldios de plantas uteis e rendosas. Aproveitemol-os para o plantio de couve, repolhos almeirão, alface, cebolas, serralhas, tomates, tayobas, quiabos, etc., porque, em poucos mezes, teremos um accrescimo e melhoria de subisistencia.

Infelizmente, em nossos dias, poucos consideram o valor de uma horta, que, bem plantada, diminue as despesas da casa.

A crise, para os pobres, principalmente, vae se tornando assustadora, com o preço elevadissimo dos generos de primeira necessidade.

Não se avalia, dizia Max Nordau, que quantidade de alimentos póde produzir o mais pequeno espaço de terra, si fôsse bem cultivado, como demonstram os pomares e hortas dos abastados.

Vós que sois pobres, mas que possuis ainda um pequeno quintal, limpae esse terreno, coberto pelo matagal, e cultivae-o.

Quem plantar, ganha dinheiro pela certa, por menor que seja a colheita.

A alimentação mixta, em que preponderam legumes, é hoje considerada a mais sadia.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 13, na Santa Casa, Francisco Ernesto de Miranda, com 74 annos de edade, natural de Gouvêa.

No dia 14, na Santa Casa, Maria José Saraiva, com 23 annos de edade, filha de Joaquim Saraiva.

Tão difficil é achar quem faça beneficios, como encontrar quem os agradeça.

O typho grassa em Itamarandyba

Segundo noticias recentes, a população de Itamarandyba está alarmada com o apparecimento, alli, da febre typho, devido ao pessimo estado de hygiene da cidade.

Saúde e dinheiro fazem o homem se esquecer da morte.

Muito aprende quem muito soffre.

Pela Saúde Publica

Quem percorre os recantos da nossa cidade, observa o descaso que reina entre nós pela hygiene publica.

Aqui e acolá, notam-se boeiros, com aguas estagnadas, exhalando uma fedentina que entontece.

Na rua do Meio, bairro da Luz, não é de hoje que corre uma agua suja e fétida.

Na rua do Progresso, em um boeiro, existe agua tambem estagnada e putrida, que recende um mau cheiro horrivel, não supportado pelos moradores e transeuntes.

Na descida do Rio Grande, logo abaixo da residencia do sr. Ernesto Roque, além do lixo asqueiroso que alli vão dopositando, envergonhando-nos ante os forasteiros que nos visitam e não deixam de ir ao Pão, encontra-se tambem um boeiro, com agua verde, estagnada, fóco de creação de moscas nocivas, e de onde exhala um cheiro horrivel e fulminante.

No corrego Tijuco, com pouquissima agua, nesta estação, continúa sendo feita a descarga do lixo, que não póde ser levado pela corrente, dando logar á estagnação, onde germinam immensidades de moscas, entre elle, o *borrachudo* e o *pernilongo*, tão incommodo e nocivo.

Em Itamarandyba grassa, actualmente, a febre typho, devido á falta de hygiene na cidade, e, em Diamantina, onde o serviço de hygiene é completamente nullo, que não será de nós, principalmente agora, no periodo da sêcca?

Urge que a Prefeitura tome providencias urgentes, no sentido de sanear a nossa cidade, do contrario o typho surgirá tambem entre nós.

*** Incriveis, sobre-humanos, são os sacrificios que as mulheres fazem pela moda!

Por exemplo: uma, que tinha escassas sobrancelhas, foi tomada por modelo; e as outras déram-se ao trabalho de arrancar, um por um, os cabellos das sobrancelhas, até ficar duas linhas de pellos. E' coisa nada agradavel tal operação; mas o que é da *moda*... não *encommoda*...

Maria Vivalda de Siqueira

Falleceu, a 15 do cadente, nesta cidade, a exma. sra. d. Maria Vivalda Siqueira, digna esposa do sr. Balbino Vaz de Siqueira, funccionario aposentado dos Telegraphos, e digna irmã do saudoso Arthur Queiroga.

Senhora dotada de excellentes qualidades moraes, era mãe de familia exemplar.

Deixa diversos filhos.

Ao seu amargurado esposo e inconsolaveis filhos, apresentamos sinceros pezames.

João Baptista da Costa

Em consequencia de antigos soffrimentos, veio a fallecer, no dia 16 do fluente, nesta cidade, o sr. João Baptista da Costa, operario, justamente estimado.

Era o finado irmão do sr. Domingos Costa e de d. Carmelita Costa, deixando viuva d. Julia Etelvina de Sousa Costa e os seguintes filhos: 1º Te. João Julio Costa, Octavio Costa, Maria dos Anjos, Maria José, Maria de Lourdes, Maria do Amparo, Geraldina e Maria das Dôres Costa.

Falleceu aos 68 annos de edade, confortado com os sacramentos da Igreja.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, com avultado acompanhamento.

A toda familia enluctada, nossos sinceros sentimentos.

Imprensa

Recebemos, pela primeira vez, a visita dos seguintes collegas:

"O Luzeiro", orgão da Confederação das Associações Catholicas de Curityba, E. do Paraná.

"Annapolis", folha bem feita e optimamente redigida, da cidade de Annapolis, E. de Goyaz, e de que é director-proprietario o dr. Nicanor de Faria e Silva.

"Noticias Automobilisticas", de S. Paulo, optima folha illustrada, de publicação mensal.

Agradecidos, permutaremos.

PASSATEMPO

QUEBRA-CABEÇA

Para hoje, temos:

Descobrir, com a palavra "APIACURA", o appellido de um dos typos originaes de Diamantina, já fallecido, ha mais de 50 annos.

Sou creatura, que viajo,
De manhã, com quatro pés,
Pelo meio dia com dois,
E ao vir da noite com tres.

—Que é, leitor?

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 18, a senhorinha Elvinia Valle Mourão, filha do sr. David Mourão; e a senhorinha Maria Lydia Ferreira.

Farão annos:

No dia 22, o pequeno Divaldo, filho do sr. José Geraldo Jardim.

No dia 25, d. Enedina Teixeira Moreira da Silva, digna esposa do sr. Diogenes Moreira da Silva; Maria Ephygenia Faria; e d. Luiza de Macêdo Pimenta, digna esposa do sr. Joaquim Gonçalves Pimenta.

No dia 26, a exma. sra. d. Margarida Neves, digna esposa do sr. Emilio Durães; e a senhorinha Geralda Barroso.

No dia 27, a senhorinha Carmelita Motta, filha do sr. João Motta Filho; d. Adila Celeste de Vasconcellos Horta, digna esposa do sr. Antenor Horta; e o sr. Osvaldo Ladislau Barroso.

Enferma

Acommettida de inesperada infermidade, que inspirára cuidados, já se acha convalescente a sra. d. Maria Corrêa Braga, dedicada e zelosa administradora do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

Visitando-a, pedimos a Deus pela sua preciosa saúde.

Bôdas de Prata

Na intimidade de seu lar, festejaram, no dia 15 do corrente, o vigesimo quinto anniversario de seu feliz casamento, o sr. José Augusto Ferreira e exma. sra., d. Maria José Coelho Ferreira.

Pelo fausto acontecimento, a "Vóz de Diamantina" apresenta sinceras congratulações ao distincto casal.

Correios e Telegraphos

Dos laboriosos funccionarios desta Repartição, em Diamantina, e por intermedio do Sr. Celestino Faria, recebeu a Santa Casa de Caridade, desta cidade, a quantia de 300$000, pelo augmento que tiveram em seus vencimentos, cujo recebimento se effectuou em 1936. Por um lapso lamentavel, deixoua provedoria de mencionar essa entrada em seu relatorio, ha pouco distribuido, e referente áquelle exercicio e o que fará no de 1937. Entretanto, fica, desde já, registrada a gratidão da Mesa Administrativa e dos pobres beneficiados, por tão generosa, quão nobre acção dos que trabalham e repartem com os pobres o producto do seu labôr.

Diamantina, 17 de Junho de 1937.

Cosme Alves do Couto, provedor da Santa Casa.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

Um conto por GASTÃO PENALVA.

OS ESCRAVOS

Eu era muito pequeno, quando me contaram esta historia, e ainda hoje a trago na mente com a impressão pavorosa e sangrenta das tragedias.

—Na fazenda do bisavô de vocês, meninos—começava a velha e querida narradora, creada de garôtos, como eu, attentos e assustados—havia muitos escravos, negras e negros retintos, fortes como touros, que eu via sempre a trabalhar sem treguas, desde pela madrugada até noite alta. Uns cuidavam do gado, outros do café, outros eram mandados fóra, a compras e a recados, outros viviam embrenhados nas mattas, a fazer lenha, e eu, de longe, sempre escutava o gólpe cantante do machado, o terrivel das arvores, na sua faina incessante de destruição. E ai daquelle que não cumprisse á risca a tarefa do dia, ou cahisse em qualquer falta, por mais leve que ella fôsse. Contra esse desastrado lá estava sempre activa e inclemente a chibata do homem mais feroz que tenho conhecido, perverso e vingativo, trahiçoeiro d implacavel—Semeão, o feitor.

Esse era um rei pequeno, na fazenda. Bisavô, que pouco ahi parava, attrahido pelos seus negocios na côrte, dava-lhe carta branca em todos os ramos da administração da casa. Havia mesmo innumeros captivos que nunca tinham visto bisavô; mas todos conheciam bem de perto a colera doentia do feitor, que, de medonha catadura, quando surgia no campo, em plena hora de trabalho, de olhar duro e faiscante, como carvão acceso, e á mão o inseparavel relho de tres pontas, era o mesmo que um tigre no meio de um pacato rebanho de carneiros. Os escravos olhavam-no de esguelha, e proseguiam na lavoura, medrosos, ruminando pragas.

De todos esses pobres infelizes, para mim, o mais sympathico era Pedro, filho de Eudoxia, a preta que me criou. Um hercules de força. Nunca vi coisa egual. Em horas de recreio, o seu divertimento predilecto era atirar para o ar pesadas bolas de ferro, dessas bolas que usavam na guerra do Paraguay, e apanhal-as nos braços, nas costas, no ventre, em toda aquella linda musculatura reluzente e possante, que lhe enchia o dorso nú de salientes ondulações de carne.

Eudoxia, sua mãe, a bondade em pessôa, mirava-o orgulhosa, de olhos humidos, e associava-se aos applausos que a assistencia enthusiasmada prodigalizava ás façanhas daquelle destimido Sansão do terreiro.

Mas, si á distancia despontava o vulto inconfundivel do feitor, tudo aquillo fugia, recolhia-se ás senzalas, de cabeça baixa, como se fôra um bando de criminosos pilhados em flagrante.

Certa manhã, Eudoxia amanheceu indisposta, febril, sem animo para o trabalho. Mal podia andar; vergavam-lhe as pernas, cambaleava ás tontas, como ébria, pelos extensos corredores da casa. Perguntei-lhe o que sentia.

—Maleitas, sinhô. A velhice que ahi vem.

Dissuadi-a carinhosamente. Estava bem moça ainda. E abracei com ternura essa bôa mulher, a quem eu devia saúde, pela força do seu leite sadio e benefico.

—Maleitas—repetiu ella.—E essa vida miseravel de captiva, filha de captivos, mãe desse desgraçado que anda ahi, tambem captivo até Deus sabe quando...

—Tem paciencia, Eudoxia—dizia-lhe eu, para consolal-a.—Isso tem de acabar. A escravidão é um mal que assola o paiz e o desacredita no extrangeiro. Ora, se acaba!

Fóra esturgia a vóz raivosa do feitor:

—Eudoxia! Onde está essa negra descarada, que ainda hoje não me appareceu no serviço?

A preta adeantou-se para elle, balbuciando perdões.

—Doente? Onde se viu escravo doente? Grande vadia é que tu és. A culpa é de quem te apadrinha as manhas. Já para o trabalho!

—Hoje, não posso, meu senhor. Nunca me furtei ao serviço. Mas, hoje, estou me sentindo muito mal—volveu a escrava cahindo de joelhos.

—Ah! Não pódes? Espera que te vou mandar dar forças.

E, sahindo á varanda, berrou para o tereiro:

—Pedro! O' Pedro!

O rapaz escutou-o, e veiu logo a correr.

—Leva esta rapariga. Prende-a no varão da porteira e surra-a até que eu volte da roça.

—Mas, nhô Simeão—atalhou o escravo—essa mulher é minha mãe.

—Importa lá! Seja mãe do diabo que te carregue. Cumpre a ordem. Segura-a a valer, até á minha volta. Do contrario, quem te desança esse lombo sou eu. Luiz o capataz, fica ahi para vêr se fazes direito o que te mando.

O capataz era outro scelerado, com algumas mortes na consciencia. Pedro temia-o, como o temiam todos os escravos. Então, levou comsigo a desvallida creatura, atou-a ao varão da porteira, tirou da cinta uma grossa correia de couro crú, e poz-se a espancal-a, sob as vistas do algoz que o feitor alli deixára.

—Mais força—gritava este, assistindo áquelle crime.

—Pelo amôr de Deus, "seu" capataz! Ella é minha mãe!

—Dá-lhe com mais força, idiota. Quem te perguntou por isso?

A escrava contorcia-se, gemendo a cada golpe que lhe cahia nas costas; e o que mais lhe provocava as lagrimas era que aquelle castigo cruel vinha da mão de seu filho, do seu unico filho, tudo para ella na terra.

O espectaculo era doloroso e aterrador. De longe, os outros captivos ficavam-se a contemplar, mudos, amedrontados, a ferramenta do trabalho á mão, de olhar comprido para aquelle quadro horrivel, que era, no emtanto, um quadro corriqueiro naquelles tempos de crueldades e tortura.

—Báte mais—ordenava o capataz, impassivel, cortando uma longa folha de milho para o cigarro.

—Ella já não pôde, coitada. Ella está doente; é capaz de morrer.

—Que morra. Báte mais.

E o escravo, forçado a obedecer, maltratava aquelle corpo alquebrado e enfermo que era o corpo de sua mãe.

Num momento, susteve no ar o gólpe rijo que ia desabar. E, a tremer, suando frio, apalpou as carnes hirtas da rapariga, que, de rojo no chão, já não mais se mexia. Olhou para ella horrorizado; fitou-a bem nos olhos, que se viravam para o alto, muito abertos, brancos, vidrados, como se andassem a procurar no céo, o logar de sua alma. Sacudiu-a com força, lançou-se sobre ella em soluços doridos, clamou, cem vezes, afflicto, pelo nome da mãe; por fim, numa certeza estupida, soltou um grito horrivel, estridente, que, por algum tempo, ficou a écoar na floresta, retumbante e soturno.

A negra estava morta.

A' frente, o capataz olhava inerte, bestializado, para aquelle tristissimo desfecho. Pedro chorava, arrepelava-se, maldizia-se, esmurrando a cara o peito, em penitencia ao crime horrendo que involuntariamente commettera.

Nisso, o feitor chegou. Estacou deante daquella scena tetrica a sua besta malhada; apeou, informou-se do occorrido, e ainda bradou possesso, ao moço escravo, que se debatia em prantos:

—Por que cessaste de espancar tua mãe, animal?

—Mas, meu senhor, ella morreu...

—Que morresse. Recommendeite que a castigasse até que eu voltasse da roça. Assim devias ter feito.

E para o capataz, que o observava, attonito:

—Dá tu, agora, cincoenta chibatadas nesse patife, para que, de outra vez, elle obedeça melhor.

Era já noite fechada na fazenda, quando se findou aquelle incrivel supplicio. E a bôa velhinha, que nos contava essa historia, parou para enxugar, tremula, os olhos rasos d'agua.

Nós então debandamos, somnolentos, para as nossas camas. E, em pouco mais, dormiamos, sonhando com uma linda mulher, muito loura, como as fadas das nossas lendas, no meio de um bando immenso de negrinhos, que lhe beijavam as mãos soffregamente, chamando-a, a sorrir—a REDEMPTORA.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

Grande graça alcançada

DIAMANTINA.— Ambrosina de Oliveira Leite agradece ao glorioso Santo Antonio a grande graça que alcançou, na pessôa de sua netinha Therezinha, e offerece, em cumprimento do voto feito, 50$000, para ser incorporado ao patrimonio de seus pobresinhos. Pela publicação desta, 5$.

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Isabel Alves Pinto, por uma graça alcançada, por intermedio do Revmo. Pe. João Tavares, 9$; Francisco de Assis Tameirão, filho de Octaviano Tameirão, 10$; d. Magdalena Roque, 4$; N. G., 1$.

BELLO HORIZONTE: Vicentina de Paula Moura, em cumprimento de promessa, por intermedio de Julinha Matta, 40$; Eloy Lacerda de Oliveira, 55$.

BUENOPOLIS: Inhá Cesar, 5$.

TH. OTTONI: Heraldo Campos, por uma graça 5$; d. Maria do Carmo Pimenta, idem, 5$.

MILHO VERDE: Josephina de Jesus, agradecendo a S. Antonio uma graça, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Antonio Cicero de Menezess, mensalidades de Setembro de 1936 a Junho de 1937, 5$; d. Maria Julia de Paula, mensalidades de Agosto de 1936 a Março de 1937, 4$; Severiana Maria de Jesus, mensalidades dos annos de 1931 a 1937, 42$.

BARÃO: D. Sebastiana Maria de Jesus, mensalidades de Dezembro de 1935 a Novembro de 1936, 6$.

Presente a Santo Antonio

De Montes Claros, a fervorosa devota do glorioso Santo, Augusta Maia, enviou bellissimo ramo de açucenas, para ser collocado sobre a mão do portentoso Santo, no dia 13.

Por falta de espaço, continuará a publicação desta secção, no no proximo numero.

Do Nosso Gymnasio

Excursão Curvello— Cachoeira do Paraúna.

Segundo publicamos, após maduro exame e providencias necessarias, realizou-se, na semana 5-12, deste, a almejada excursão do Gymnasio á cidade de Curvello e á uzina hydro-eletrica de Paraúna.

Entre as demonstrações proprias de moços estudantes, correu a viagem toda, começando os trabalhos, desde a nossa estação com o estudo da locomotiva.

Durante todo o percurso de Diamantina a Corintho, o Reitor fazia prelecções sobre os pontos observados, tomando nota os alumnos, que foram divididos em tres grupos: Physica e Mathematica, e Chimica e Mathematica, Geographia e Historia.

Nos intervallos dos estudos, eram entoados hymnos e erguidos vivas ás auctoridades do ensino, membros da excursão, etc.

Diversas chapas foram batidas, nos logares mais notaveis.

CORINTHO

Em casa do nosso amigo pharmaceutico Antonio Vieira Machado, pae do nosso collega Ricardo Vieira Machado, membro da excursão, foi-nos offerecido um lauto jantar, servido pelos distinctos parentes do mesmo collega.

CURVELLO

A' *gare* da estação, eram esperados os excurcionistas pelos directores, professores e alumnos dos diversos estabelecimentos de ensino, representantes do dd. Prefeito, de Mons. Xavier Rolim, Delegado Especial de Policia, amigos, que receberam os alumnos entre applausos, conduzindo-os até o Hotel Rio, onde deviam se hospedar, por determinação do distincto Prefeito, ás expensas do Municipio.

Alli, dirigiu a palavra aos Curvellanos, o secretario da Excursão, da 4a. serie, Geraldo Rosalino Motta.

DIA 6

Missa na Matriz, celebrada pelo Exmo. Snr. Arcebispo, alli em visita pastoral, occupando-se da parte coral a nossa "Schola", com o concurso da harmonista Maria Nicomedes Pinto e dos moços Enéas Moura e Pedro Simões.

Canticos escolhidos....

Execução perfeita.

Em seguida, recepção na Escola Normal, segundo o programma abaixo:

1) Abertura da sessão.
2) Hymno Nacional.
3) Discurso á Embaixada.
4) A Diamantina—Eni Guimarães.
5) Canto, Guitarra—Rita Paixão.
6) Canto orpheonico.
7) Palestra-Felippa Soares.
8) Canto—Minha Terra Maria Auxiliadora P. D.
9) Canto orpheonico.

2a. parte

Gymnastica-Curso de Adaptação.

Jogo - Volley-Ball

3º Anno Normal, IX2º e 1º Normal.

Escola Normal de Curvello X Gymnasio Diamantinense.

Ao final, saudou a Escola o Revmo. Pe. José Pedro Costa, numa das suas orações eloquentes, dizendo do que deve guiar a mocidade, na hora actual, o ideal necessario para a salvação da Patria.

O collega Jadyr M. Guerra fez o agradecimento, salientando o papel que cabe a mulher nos dias perigosos por que passa a sociedade, affirmando a admiração dos seus collegas, pelo que acabavam de presencear.

Seguiram-se a Gymnastica e jógos, até onze e meia horas.

NO LYCEU MINEIRO

Ás 1as horas, os alumnos, incorporados, visitaram os Exmos. Mons. Xavier Rolim e Conego José Alves, falando, por occasião, José Edson Perpetuo e Geraldo Rosalino Motta, entretendo-se em palestra instructiva com os mesmos, e ouvindo do Exmo. Mons. Rolim palavras de animação,

Em seguida, rumaram ao Lyceu Mineiro, onde foram recebidos por uma commissão de collegas, á porta do vasto salão, no qual se effectuou a sessão solenne do Gremio, conforme se lê:

1) Abertura da sessão.
2) Saudação aos Diamantinenses, por Lucio Sousa Crua.
3) Musica por Juvenal Borges.
4) Celebridades Diamantinenses - Palestra, por Antonio J. Barbosa.
5) Diamantina—Poesia, pelo alumno Raymundo Gomes Oliveira.
6) "Homens celebres de Curvello", discurso, por Elzon Pitanguy.
7) Musica por Juvenal Borges.
8) Conferencia, pelo Professor Antonio Gabriel Diniz.
9) Encerramento da sessão.

Parte esportiva,

O Revmo. Sr. Reitor dirigiu-se aos moços, recordando o scenario do momento, a sua alegria em achar-se no meio dos seus conterraneos e acompanhado de seus alumnos.

O alumno da 5a. série foi o escolhido para saudar os companheiros de luctas, produzindo uma oração brilhante, na fórma e nos conceitos, sendo calorosamente applaudido.

O Exmo. Sr. Dr. Juvenal Gonzaga, Deputado, num eloquente improviso, fez considerações sobre os discursos ouvidos, demorando-se na figura de Couto Magalhães, cujo espirito de nacionalidade deve ser modelo da juventude hodierna e orientar a sociedade.

O programma foi continuado com jógos, no campo do estabelecimento. — Á noite, visita ao Sr. Prefeito, em sua residencia.

Continúa no proximo numero.

BOBBY BREEN—o garôto prodigioso ! o mais joven temor do mundo!
O dono de uma vóz maviosissima!

com HENRY ARMETTA e GEORGE HOUSTON em

CANTEMOS OUTRA VEZ

Bobby canta com verdadeira perfeição a dificil aria do RIGOLETTO "La Donna é Mobile" e conhecidas canções italianas (Santa Lucia e Oh Marie) além de outras canções escriptas especialmente para elle!

AMANHÃ, no **TRIANON.** Complementos: Fox Movietone e Nacional D. F. B.

GAZETILHA

Viajaram

Para o Rio, George Smith e familia, dr. Augusto de Vianna do Castello, Antonio Cicero de Menezes.

Para Bello Horizonte, Alvaro Guiomarino Guieiro, senhorinha Solange de Miranda, David da Cunha, Cel. Jonas Camara.

Para Curvello, Conego Raymundo de Almeida e Sousa.

Para Rio Vermelho, João Onofre de Lima e sra., senhorinha Maria José Lopes, professora Etelvina Cabral Flecha, senhorinha Elza Motta,

Para Itamarandyba, d. Eufrasia Moreira Rodrigues e senhorinha Yedda Moreira.

Chegaram:

De Bello Horizonte, dr. José Altimiras e exma. sra., d. Maria Emilia Guerra, senhorinha Edith Guerra, senhorinha Déa Costa, João Antonio Motta, senhorinha Walmyra Motta, Francisco Ferreira de Aguiar, senhorinha Marina Ferreira de Aguiar, Woltz Moritz, d. Luciola Jardim Pimenta e filhos Danilo e Dalva, Eduardo Amador dos Santos, prof. Ayres Matta M. Filho, Fausto da M. Machado e Menotti J. Orlando.

De Arassuahy, Lourival Mendes.

Estiveram na cidade:

Da E. de Morro Grande, Gustavo Alves Pereira e familia.

De Felisberto Caldeira, Cel. Joviano Augusto Leão.

De Buenopolis, Luiz Baptista.

De Araguary, Francisco Xavier Lopes.

De Campinas, José Romualdo da Fonseca,

De Desembargador Ottoni, David Fonseca.

Vindo de Bello Horizonte, onde esteve em tratamento de sua saúde, tendo obtido feliz exito na operação cirurgica a que se submetteu, já se acha na cidade o sr. João Cancio, estimado porteiro do Palacio Archiepiscopal.

Monjólos

No meu agradecimento ás pessôas bondosas que me captivaram com tantas provas de amizade e consideração, por occasião do passamento de minha saudosa e inesquecivel esposa, incindi em grande omissão, toda involutaria, deixando de mencionar o nome do meu caro amigo, pharm. José Moreira Junior, que não teve hora do dia, nem da noite para nos prestar seus serviços, em soccorro da pranteada esposa.

Rectifico, assim, meu agradecimento publicado, no cumprimento de um dever sagrado e de gratidão sincera,

Monjólos, 18 de Junho de 1937.

José Rosa de Oliveira.

PARTE COMMERCIAL

Estado dos generos em 19 de Junho de 1937.

Feijão preto novo	40$000
« mulatinho	50$000
Farinha de mandioca	11$500
« « milho	18$000
Fubá	14$000
Assucar de 1a	14$000
Arroz pilado 1a.	85$000
Café superior	12$300
Rapadura (carga de 40)	38$000
« « « 64)	45$000
Porvilho	20$000
Milho	14$000
Toucinho do sertão	31$300
« da matta	29$300
Aguardente	30$000
Queijos superiores (duzia)	26$000
« communs	22$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	4$000
Batatinhas	45$000
Farinha de trigo	50$000
Kerozene (caixa)	56$000

CINEMA

Programma do Cine - Trianon: Amanhã, domingo, será apresentado a maravilhosa producção da RKO RADIO, "CANTEMOS OUTRA VEZ, com o mais joven temor do mundo BOBBY BREEN, Henry ARMETTA e George HOUSTON.

Complementos: Fox Movietone News e Nacional D. F. B.

BOBBY BREEN

O garoto que nasceu para empolgar as multidões!

A RKO-RADIO PICTURES lançará no TRIANON, amanhã, um filme, que está sendo aguardado com grande anciedade pelo publico de bom gosto, que é o diamantinense,

"CANTEMOS OUTRA VEZ" justifica, porém, a ansiedade, pois nos traz a figura attrahente do mais joven tenor do mundo, dono de uma voz maviosissima e de uma figura sympathica

BOBBY BREEN, o garoto, que toda Diamantina espera, é a figura central de "Cantemos outra vez" aliás o seu primeiro filme, e, tornase-á logo após a exhibição da pellicula, um actor de grande popularidade, dada a sua magnifica interpretação.

Bobby canta com verdadeira perfeição a difficil aria de "Rigolleto" "La Donna é Mobile", duas bellissimas e conhecidas canções italianas, (Santa Lucia e Oh! Marie!) e emocionará ao publico, nas duas canções escriptas especialmente para elle "Let's Sing Again" e "Lullaby". Para maior successo, o filme ainda conta com Henry Armetta, o extraordinario comico italiano, do qual cada gesto provoca uma gargalhada gostosa...

George Houston, barytono conhecido nos palcos novayorkinos, delicia-nos com sua voz avelludada, interpretando tambem bellissimas canções.

Emfim, "Cantemos outra vez" (Let's Sing Again) é uma historia, que contem em si muito romance, muita comedia, muita emoção e muita musica...

BOBBY canta desde a edade de quatro annos, estando sob a direcção do professor doutor Mario Marafiotti, sob cuja tutela já esteve Grace Moore e outros cantores famosos, e o dr. Marafiotti compara a voz de Breen á de Caruso, na mesma edade.

"A POBRE MENINA RICA"

COM SHIRLEY TEMPLE, Domingo proximo, no Trianon

Até que, afinal, Diamantina vae conhecer o mais commentado de todos os films da incomparavel artista que é Shirley Temple, dessa preciosissima garota que canta com admiração e com a sympathia de todas as platéas. Até que, afinal, o Cine-Trianon vae exhibir "A pobre menina rica...", essa pagina extranha da cinematographia moderna, que, em traços delicados e subtil, focaliza uma historia muito bonita e muito encontrada na vida real, vivida por meninas cheias de conforto, cheias de riquezas, mas que, nem por isso, se julgam absolutamente felizes...

Shirley Temple vae, hoje, ser uma dessas meninas. Uma dessas garotas, para quem o Destino foi prodigo em fortuna, porém, avaro em felicidade verdadeira. Porque seria, pensava ella, que seus papás não deixavam brincar com as outras meninas, pequenas como ella mesma, e da sua edade?...

Irving Cummings, com a distincção de maneiras que o caracteriza como director, soube dar vida á narrativa, Shirley Temple encontrou, talvez, o seu melhor director. E, por isso, a sua interpretação é melhor, mais sincera, agindo com mais naturalidade, cantando e dialogando com melhor inflexão de vóz, bailando com mais "it"... O elenco que a 20th. Century Fox seleccionou para "A Pobre menina rica" é dos mais distinctos que se possa imaginar: Alide Faye, Gloria Stuart, Jack Haley, Michael Vhnlen, Henty Armetta, Jane Darwell, Sara Haden e muitas outras figuras destacadas realçam os meritos interpratativos de Shirley Temple, a qual, positivamente, está melhor do que nunca nesse grandioso espectaculo que Darryl F. Zanuck realizou como mestre e que o Cine Theatro Trianon estreará no proximo domingo...

Carne verde (kilo)	1$800
« sêcca (15 ks.)	25$300
Leite (garrafa)	$500
Frango (um)	1$800
Cebola (arroba)	12$000
Ovos (duzia)	1$600
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Manteiga (kilo)	não ha

EPITAPHIO—A ultima das vaidades humanas.

Avisae á

Redacção, quando mudardes de domicilio.

Acção Integralista Brasileira

Nucleo Municipal de Diamantina

Segundo nos communica o sr. Milton Meira, digno Secretario Municipal de Imprensa, a Junta Plebiscitaria Nacional apurou o resultado final do Plebiscito, que accusou o comparecimento de 849.492 votantes, attingindo a votação do Chefe Nacional, Plinio Salgado, o numero de 846.354 votos.

O candidato do Integralismo e acclamado pelos integralistas ás proximas eleições presidenciaes de 1938, é o sr. Plinio Salgado.

Obtiveram os 2º e 3º logares, respectivamente, os srs. Gustavo Barroso, S. N. E. M. P., com 1.397 votos, e Miguel Reale, com 164 votos. Houve outros nomes menos votados.

Recebemos e agradecemos o "Manifesto-Programma" que gentilmente nos foi offerecido—"Manifesto" esse que foi lido pelo Chefe Nacional ás altas auctoridades integralistas, num conclave em Janeiro de 1936, 2 annos antes das eleições presidenciaes. Esse "Manifesto", diznos o sr. Meira, póde ser considerado a synthese do "Manifesto" de Outubro de 1932.

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

DESPENSARIO S. V. P.

Reunião do dia 14—6—936

Contribuições:

Te. Rosa.....	216$000
I. Romanelle.....	205$000
J. Lima.....	47$000

—Donativos:

Amiga dos pobres	10$0000
1 lata vendida...	1$500
Dinheiro achado por Osorinho, e não encontrado o dono,.....	30$000
Venda de 1 frango	2$300
Entregues ao D. F.	510$800

—Donativos em especie:

Amiga dos pôbres, 70 litros de feijão.

—Tropeiro, por int. de José Roque Pimenta, 1 frango.

—Para a Kermesse:—

Attendendo ao nosso pedido, mandaram-nos seu auxilio:

George Smith.... 50$000
Nucleo da A. Integralista,..... 10$000

—Syndicancias:—nesta semana, foram feitas 23; e temos a informar que os nossos pobres estão satisfeitos.—Algumas modificações, como: augmento de taxa para uma,—suppressa outra, por não se achar mais necessitada.

—Novos Contribuintes:—2.

Deixam de ser contr.—João de Deus Miranda e irmã;—Lucio V. da Conceição.

Parte Espiritual.—Quinta-feira, 17, catecismo e confissão;—sexta-feira, Missa e Com. dos pobres.

—Do Exmo. Dr. Joubert Guerra, DD. Prefeito, recebemos attencioso Officio, enviando-nos 100 bilhetes da Tombola da S. C. de B. Horizonte.

—Gratos a S. S., aqui hypothecamos-lhe nossos agradecimentos.

Sabemos constar pela cidade que os mantimentos do D. são *pessimos*, (espressão de muitos);—sentimo-nos mui contententes por poder affirmar a todos que os nossos pobres têm sido «conscienciosamente servidos», e que, para prova, lá estão abertas as portas do D., áquelles que quizerem darnos o prazer de sua visita, examinando todos os mantimentos.

—Trabalhou, hoje, junto de nós, Wanita Mourão. Após a *reunião*, e pelo D. saudou-a nossa secretaria.—Wanita agradeceu, respondendo,commovida, aquella justa manifestação.

Culto Religioso

NO PÃO DE S. ANTONIO

MISSAS: Aos domingos e dias santos de guarda, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho; todas as terças-feiras de cada mez, ás 6 1/2, em honra de Santo Antonio, sendo a da 1ª terça-feira por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Na 1ª terça-feira dos mezes, haverá, após a Missa, benção e distribuição do pão de Santo Antonio aos pobres recolhidos.

Além das missas solennes, regulamentares, nos dias 15 de Fevereiro, 13 de Junho, 14 de Julho, 15 de Agosto, e nos dias de Finados, de S. José, Sete Dôres de N. Senhora, S. Therezinha e S. Francisco, haverá Missas, ás primeiras sextas-feiras dos mezes, em honra e louvor do Sagrado Coração de Jesus, ás 6 1/2, e por alma dos asylados fallecidos.

BENÇÃO DO SANTISSIMO: Após ás missas referidas.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO. — Aos domingos, após a Missa, para ambos os sexos.

VENDE-DE uma casa, com cinco commodos, sendo quatro assoalhados, sita á Rua Nova, nesta cidade.

Quem desejar adquiril-a, deve entender-se com Maria Magdalena Alves Pereira, na Sôpa.

Serviço Eleitoral

Edital

O Doutor Oswaldo Maia Penido, Promotor de Justiça da comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

Faz saber que, nos termos do artigo 54, da lei nº 48, de 4 de Maio de 1935 (Codigo Eleitoral), vae promover a devida acção penal contra todos os cidadãos maiores de 18 annos, que deixarem de se alistar eleitores, bem como contra as mulheres da mesma edade, que exerçam funcção publica remunerada, depois de um (1) anno de completada aquella edade, nos termos do artigo 183, nº 1 e artigos 2 e 4 da citada lei.

Pelo que, pelo presente edital e a contar-se da sua publicação, marca o prazo de dois (2) mezes a todos aquelles que, com edade maior de dezoito (18) annos e que ainda não sejam eleitores, para promoverem a sua inscripção sob pena de serem processados pelo delicto do citado artigo 183, que commina a pena de multa de dez mil reis (10$000) a um conto de reis (1:000$000), sem prejuizo do artigo disposto, letra *a* do mesmo Codigo.

Para conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos quatorze (14) dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta e sete (1937).

Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão eleitor, o subscri. (a) Oswal-M. Penido.

Affixei o original.

Escrivão J. Aguiar.

INEDITORIAL

As duas candidaturas em face do Integralismo

"Convencionaes, eis o epitheto que mais se ajusta aos que fogem á realidade, e chamam *democracia* a um regimen em que o povo recebe ordem de votar em que elle não escolheu".

Da "A Offensiva".

"O candidato da Convenção Nacional resulta dos maioraes dos partidos.

O candidato do Integralismo vem da consulta popular, atravéz de um plebiscito nacional".

Da "Acção".

Da fala do ex-occupante, dos Campos Elyseos, o sr. Custodio de Viveiros, deduziu que as Idéas delle são *mutatis mutandis*, identicas, áquellas que se acham contidas no divulgaldo Manifesto de Outubro de 1932.

Escreve C. Viveiros que o ex-governador bandeirante acceita as Idéas, mas repudia os integralistas!

Sahindo do ostracismo em que jazia, veiu á tona politica o favorito das chamadas forças"majoritarias". Não trouxe como o 1º (da opposição), idéas proprias; pelo contrario, sem ser originarias ou *sui generis*, primam pela carencia inventiva.

O applaudido auctor da "A BAGACEIRA" vem de conceder uma entrevista ao vespertino carioca, "CORREIO DA NOITE", e, na qual, declara "que espera conseguir o desapparecimento do Sigma, pela adopção do que se contêm na doutrina e no programma do Integralismo".

Em summa, planeja elle surripiar o "Programma Integralista", tendo, porém, o cuidado de "arredar o concorrente". Resta saber, conforme escreveu Madeira de Freitas, no seu "O REI DOS FILANTES", ("se os verdes estarão pelos autos")...

Nem ha de se extranhar uma futura apropriação indebita do esforço alheio, por parte do escriptor de "OS COITEROS". E' a justificação cabal do rifão popular: *trabalha o feio pr'o bonito comedor.*

Justifico-a até, pelo que, explico-me: O que se ha de esperar, desses "accôrdos", demarches", "cambalachos", e, ultimamente, "convenções" (onde se entrechocam e se reconciliam, apparentemente, os interesses regionalistas e personalistas dos grupos partidarios, heterogéneos, os mais dispares possiveis), sinão uma escolha, surgida de compromissos, para compromissos,—isso sem que o *escolhido*, tenha no afogadilho da *escolha* o necessario tempo á reflexão, para traçar directrizes, um programma, siquer, de governo, mediante os quaes, seus correligionarios fôssem norteados, para um fim de antemão preconizados?!

O resultado é lançar mão de idéas alheias, e cahir no circulo vicioso da demagogia. Demagogia, demagogia e nada mais.

Nunca melhor se confirma á observação minha, aquillo que Tristão de Athayde, expendeu no seu "PROBLEMA DA BURGUEZIA", ás paginas —138 de que "entre a *plutocracia* e a *demagogia*, têm escillado os regimens politicos burguezes", de fórma demo-liberal.

Todavia, o que ressalta á nosso conclusão, é a posição cada vez mais nitida do Integralismo, em face dessas duas candidaturas: a da opposição e a da "majoritaria".

Riu-me, agora, de certo senhor. Pensava elle que, á vista da nossa ottitude para o Poder Central, prestigiando-o sempre, quando em perigo, a Unidade Nacional,—que iriamos apoiar o actual presidente da Republica, amparando o seu candidato; e um 2º senhor, que, pela sua analyse, talvez, precipitada, de que o sr. Plinio Salgado, entregando á Casa de Moeda, o resultado da Campanha do Ouro, facultava meios delle empregar o sacrificio dos camisas-verdes,—á propaganda de successor official do sr. Vargas—; a todos esses 2 bem intencionados, militantes opposicionistas, lhes deu a resposta "tranchant", do popular "Plebiscito Integralista".

O nosso "*irrestricto apoio*" (para usar um chavão liberal), será dado, sim, ao candidato, que vier dessa *democratica escolha*, tal como se deu na noite de 23 de Maio 1937, no "Plebiscito" de todos os nucleos integralistas do Brasil.

Iremos, desajudados, ás urnas de 38; iremos luctar, desamparedos de quaesquer "machinas administrativas", ou "syndicatos politicos extrangeiros"; iremos sim, amparados só em Deus, que não nos tem desamparado, nesta penosa marcha de 5 annos de luctas e soffrimentos.

Diamantina, Maio de 1937.

M. MEIRA.

Para diversões, nas salas de familias

Jógos dos abjectivos

Este novo jôgo de prendas vem a proposito para ser jogado em reuniões de familia.

O jogo se faz assim:

Um começa a dizer, por ex.: «Minha tia tem um gato» Os outros devem seguir por ordem, applicando um adjectivo depois da palavra gato. Deve começar primeiro pela letra A, até exggotar todos os abjectivos, que comecem por ella; por exemplo: «gato astuto», «gato agil», «gato amarello», «gato amavel», etc. O que disser um adjectivo que já se tenha dito, paga prenda. Depois de exggottar o A passa ao B: «gato bom», «gato bonito», «gato bravo», «gato branco», etc. E aqui tem mais um passa-tempo para se divertirem.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapaduia, fubá, café, toucinho, etc., para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderiam fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

DÔRES E RESFRIADOS

Contra os resfriados e o seu séquito de dôres de cabeça, dôres no corpo e indisposição geral, Cafiáspirina é o remedio de confiança.

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança contra DÔRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — o reconstituinte inegualavel na convalescença do impaludismo, das febres e da grippe.

TONICO BAYER

NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

RIO DE JANEIRO

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.

2º expediente, das 12,30 ás 14,30.

Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—Alypio Vianna Romanelli.

PRAÇA DR. CORREA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.

2º Expediente, das 13 ás 15

Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.

Gerente: Mariano Azevêdo.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons, Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

SYPHILIS! RHEUMATISMO! MOLESTIAS DA PELLE!

Curam-se com o elixir vegetal "SENNA FIGUEIRÊDO"

Composto de plantas da flóra mineira

A VENDA NAS PHARMACIAS e DROGARIAS.

Cuspir é quasi sempre um vicio; cuspir no chão, um attentado

SANTA CASA

As visitas aos doentes nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos de letras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

QUANDO quizerdes fazer alguma coisa, reparae, primeiro, nas consequencias que della se seguem.